

RELATORIO

FEITO

AO EXCELLENTISSIMO CONSELHEIRO PRESIDENTE
DA PROVINCIA DA BAHIA,

O SENADOR HERCULANO FERREIRA PENNA

PELO 1. VICE-PRESIDENTE

O CONSELHEIRO

MANOEL MESSIAS DE LEÃO

POR OCCASÃO DE PASSAR-LHE A ADMINISTRAÇÃO DA MESMA PROVINCIA.



BAHIA:

TYPOGRAPHIA DE ANTONIO OLAVO FRANÇA GUERRA.

Rua do Tira-Chapéu n. 3.

1859.



RELATORIO.

Illm. e Exm. Sr.



A qualidade de 1.º vice-presidente, no dia 19 de Abril do presente anno, entrei no exercicio da administração da provincia em razão de ter de retirar-se para á côrte do Rio de Janeiro a tomar assento na camara dos Senhores Deputado o Exm.º Sr. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto.

Reconhecendo a inefficacia de minhas forças, o peso, e a responsabilidade de uma administração tão complicada, e avaliando a situação do Paiz, por vezes solicitei a minha exoneração; e só agora por Decreto de 3 de Setembro proximo passado o Governo de S. M. o Imperador se resolveo exonerar-me deste cargo; e por isso tive a honra de passar as mãos de V. Ex. a Administração da Provincia.

Em cumprimento da ordem Imperial de 14 de Março de 1848, vou dar a V. Ex. as informações que me parecem necessarias sobre o estado dos diversos ramos do serviço publico.

Do relatorio apresentado pelo Exm. Senhor Presidente na abertura da sessão d'Assembléa Legislativa Provincial V. Ex. poderá colher os esclareci-

mentos precisos sobre a marcha dos negocios publicos, e estado da Provincia; e por isso eu me limitarei a uma simples exposiçãõ dos factos mais salientes occorridos durante a minha interina Administraçãõ. Espero que as faltas que V. Ex. encontrar sejião benignamente relevadas.

Congratulo-me com a Provincia pela Honroza Visita de Suas Magestades Imperiaes. Este memoravel acontecimento marcará uma epocha grandioza na historia desta Provincia.

Sua Magestade o Imperador, sempre solícito em promover o bem do Imperio, observará as necessidades da Provincia, e em sua alta sabedoria, resolverá os meios de eleva-la ao grão de prosperidade a que ella é destinada, dando benefico impulso aos melhoramentos moraes, e materiaes. Os Bahianos extremamente agradecidos por esta Honroza Visita darãõ exuberantes demonstraçoẽs do seo amor, lealdade, dedicaçãõ e respeito a Augusta Pessoa do seu Monarcha.

TRANQUILLIDADE PUBLICA, E SEGURANÇA INDIVIDUAL.

A Provincia conserva-se completamente tranquilla, e nem um motivo existe por onde se possa receiar a mais leve alteraçãõ da ordem publica. O bom senso do Povo Bahiano, o seu amor as Instituicoẽs que nos regem, a experiencia de lutas passadas, em que o Paiz em vez de marchar na senda da prosperidade, pelo contrario tem retrogradado, e a convicçãõ de que a discussãõ calma, e pacifica é o meio proficuo, e capaz de conquistar o progresso compativel com as luzes, e aconselhado pelas circumstancias do Paiz, affiançãõ a lisõgeira esperança de que a paz publica não será perturbada.

Não é satisfatorio o estado de segurança individual. Muitas são as cauzas que concorrem para a perpetraçãõ dos crimes.

A falta de Religião, e de instrucçãõ publica, que cumpre ser derramada pela populaçãõ, a impunidade de alguns julgamentos, cauzada, ora pelo espirito de compaixãõ, e ora pela protecçãõ indevida da parte de alguns potentados, a cujo valimento se soccorrem os criminosos, a situaçãõ topografica, e vasta da Provincia com uma populaçãõ tão dessiminada, o mãõ estado das cadêas, e cazas de prizões, que alem de não offerecerem as condiçoẽs legaes de divizãõ, commodidade, e segurança facilitaõ a fuga dos prezos, os poucos e acanhados meios de

que dispõe a Policia são alem de outros, motivos que fazem com que sejam tardios todos os melhoramentos sobre este importante ramo do serviço publico.

Dos dados estatisticos que me forão fornecidos pelo digno Magistrado que com muita intelligencia, zelo, e dedicação interinamente se acha a testa da repartição da Policia, consta que no espaço decorrido de 19 de Abril a 28 de Setembro, houverão os seguintes delictos: 25 homicidios 10 tentativas de morte—3 ferimentos graves—2 crimes de resistencia—e 1 de tirada de prezo.—Dos autores destes crimes 16 forão prezos que respondem á processos, e 1 suicidou-se logo que acabou de commetter o crime.

Forão mais capturados pela Policia 80 individuos, autores de graves crimes. Evadirão-se das fracas cadêas, e cazas de prizaõ 32 criminozos, a maior parte dos quaes crão réos de morte. Chamo a attenção a V. Ex. sobre este objecto afim de deliberar sobre a construcção de cadêas em alguns pontos da Provincia. Alguns concertos mandei fazer em algumas cadêas e cazas de prizaõ, mas estes forão limitados e segundo as forças dos cofres da Provincia.

Alguns cazos de suicidio houverão, e entre elles o mais notavei teve lugar na Cidade de Cachoeira. Um Engenheiro Inglez, cuja mulher alienando-se tinha sido victima deste crime, dias depois envenenára suas duas tenras filhas, e suicidara-se com um tiro de pistola.

Este e outros lamentaveis acontecimentos demandão das pessoas profficionaes um serio estudo.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

A Provincia alem da capital contem 20 comarcas com 45 Termos. O districto da capital tem 17 freguezias e as 20 comarcas 129. Os lugares de Juizes de Direito achão-se providos. O mesmo não acentece com os lugares de Juizes Municipaes, alguns estão vagos; porque os Juizes tem completado o seu quatrienio. Faltão preencher-se os lugares de Promotor como seão os das comarcas de Monte Santo, Barra do Rio de S. Francisco. Chique-Chique, e Joazeiro.

De Abril a Setembro houverão 25 sessões do Jury: forão julgados 107 réos, sendo destes absolvidos 71, e condemnados 36, dando-se 37 appellações das decizões. Dos 107 réos, 39 responderão por crimes de feri-

mentos, e offensas phizicas, 34 por crime de homicidio, 9 por armas deffezas, 6 por crimes de roubo, por falsidade 4, por estupro 4, por fugas de prezos 3, por estilionato 1, por tentativa de morte 1, por ameaças 1, por crime de resistencia 1, por crime de rapto 1, e 1 pelo crime de reduzir pessoa livre á escravidão.

A Policia tem 50 Delegacias, 264 Subdelegacias com 2198 empregados.

SAUDE PUBLICA.

É satisfatorio o estado de saude publica. •

Alem das molestias que costumão apparecer na quadra invernoza, e que facilmente cedem aos meios empregados pela sciencia, forão recolhidos ao hospital de Mont-Serrat 191 doentes de febre amarella: falecerão 35 e sahirão curados 155, e apenas quando larguei a Administração existia 1 doente. Os atacados de febre amarella erão estrangeiros pertencentes a tripulação de embarcações recentemente chegadas.

FORÇA PUBLICA.

A Força de 1.^a linha foi augmentada com um contingente de cem praças do 1.^o Batalhão de Artilheria a pé, mas com este augmento ainda não foi possivel dispensar-se a Guarda Nacional do penozo serviço que com tanta dedicação presta. Este contingente segundo as ordens do Governo Geral tem de voltar a Corte do Rio de Janeiro.

Por falta de dados estatisticos não posso apresentar a V. Ex. o quadro da Força da guarda Nacional da Provincia.

A Guarda Policial consta de 677 praças, faltando 219 para o seo estado completo. Este corpo que é commandado por um digno official continúa á prestar bons serviços.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Não é lizongeiro o estado deste ramo de serviço publico. Subsistem as causas que forão relatadas na falla da abertura da sessão legislativa da

Provincia. É de urgente necessidade a reforma da instrucção publica. Dous são os pontos principaes, que no meo fraco entender, exigem um prompto remedio: a habilitação dos Professores com as materias necessarias para bem desempenharem as funcções do magisterio, e a constante vigilança das aulas. Para se conseguir o primeiro fim, mister será a reorganisação da Escola Normal: para se obter o segundo, será preciso dividir a Provincia em districtos, e nomear para cada um delles um Director, que frequentemente vizite as aulas, e informe ao illustrado Director geral sobre o estado do ensino de cada uma, afim de que o governo habilitado, possa dar as providencias.

Haverá um augmento de despeza, mas este sacrificio será compensado com o melhoramento da instrucção.

São mui fracos os meios que o Governo da Provincia tem á sua disposição para informar-se da maneira porque os Professores primarios cumprem as suas obrigações, e por este motivo deixei de sancionar um projecto de Lei da Assembléa Legislativa Provincial que mandava considerar vitalicios os Professores que por mais de 3 annos tivessem bem servido.

Auxiliado pela illustrada congregação do Lycéo procurei melhorar este estabelecimento, adoptando algumas medidas que cabião nas attribuições do Governo. Prezentemente o Lycéo é frequentado por 83 alumnos, matriculados, nas aulas de Grego, Latim, Francez, Inglez, Philosophia, Rhetorica e Poetica, Geographia, e Historia, Arithmetica e Algebra, Geometria e Trigonometria, Desenho, e contabilidade ultimamente extincta pela Lei n.º 797 de 16 de Julho deste anno.

Esta cifra mostra o estado de decadencia a que chegou uma instituição tão util, ao passo que os collegios e aulas particulares tem numerosos discipulos. Este facto bastante notavel para não passar desapercibido não pode vigorosamente ser attribuido á má organisação do Lycéo; porque a frequencia nos primeiros annos (1837 a 1840) excedendo sempre de 400 alumnos, decresceo dahi por diante tão notavelmente, que em 1857 foi apenas de 182, em 1858 de 123, e ultimamente de 83.

A plena liberdade que tem os Professores de ensinar fóra do Estabelecimento, e a difficuldade com que luta o Director, que deve ser sempre um professor, nos termos restrictos da Lei n.º 33 de 9 de Março de 1833, para manter intacta a disciplina tão substancial em uma instituição desta natureza, são entre outras cauzas, as que mais poderosamente tem contribuido para este estado de decadencia. Conviria portanto ampliar-se

ao Governo a faculdade da nomeação de Director, e que aos Professores fosse prohibido dirigir collegios, ou ensinar particularmente, como acontece no Rio de Janeiro, Pernambuco, e S. Paulo, embora seja necessario augmentar-se a gratificação do Director, e o ordenado dos Professores. Para que este Estabelecimento possa attingir a altura de sua missão, e corresponder as necessidades reacs do ensino, mister se faz o restabelecimento da Cadeira da Grammatica Philosophica, e a criação de uma cadeira de Alemão. O Digno Director do Lycéo occupa-se com zelo e dedicação na reforma deste importante Estabelecimento auxiliado pela illustrada congregação.

BIBLIOTHECA PUBLICA.

Este estabelecimento continúa a ser dirigido pelo seu digno Director. Em virtude da autorisação conferida pela Lei n.º 727 de 17 de Dezembro do anno passado foi publicado o regulamento de 8 de Março do presente anno franqueando a entrada na Bibliotheca das 5 horas da tarde as 9 da noite. No trimèstre de Junho a Agosto, foi o estabelecimento frequentado por 866 pessoas, sendo demanhã por 840, de tarde por 13, e de noite por 11.

Donde se reconhece que mui pequena ou nenhuma é a vantagem da abertura da Bibliotheca das 5 horas as 9 da noite.

Parecia-me ser mais conveniente que ella fosse franqueada das 9 da manhã até as 3 ou até as 4 da tarde. Por esta forma haveria economia na despeza das luzes, e poupar-se-hia o cansaço aos Empregados.

OBRAS PUBLICAS.

As obras geraes achão-se a cargo do capitão d'Engenheiros Dr. Francisco Pereira d'Aguiar, a excepção das do Arsenal de Marinha que estão encarregadas ao Capitão d'Engenheiros Lourenço Eloy Pessoa de Barros. Continuão as obras mais necessarias e urgentes na segurança da montanha, fronteira a rua do Pilar, e nos Afflitos. A cifra de 15:000\$ rs. consignada para estas despezas não é sufficiente, e ou as obras terão de parar, com prejuizo do que se tem feito, e com risco da segurança da montanha, ou V. Ex. terá de solicitar do Governo Geral augmento de cifra.

Muito máo era o estado dos Quartéis, e em peiores circumstancias se achava ainda o Hospital militar, e por isso necessario foi acudir com pressa aos concertos que a urgencia reclamava. Com estas obras esgotou-se a quantia de 15:000\$ rs. consignada para obras militares, e houve ainda um acrescimo de despeza. O Engenheiro Director julga indispensavel a quantia de 20:000\$ rs. para a concluzão das obras começadas.

ESTRADA DE FERRO.

Estão concluidos os estudos do terreno para fixação da directriz na extensão de 16 1/2 legoás, sendo 11 1/2 da Jequitaiá ao Engenho Betés, e 5 de Santa Anna do Catú ao ponto terminal da via ferrea, faltando somente 3 1/2 para a concluzão destes estudos. Os cortes e aterros para a formação do leito da estrada chegão ao Engenho Novo na distancia da 4 1/2 legoas da Jequitaiá, havendo porém nesta extensão não pequenas interrupções.

A 1.^a Secção que chega ao engenho Aratú deve ser concluida até 30 de Junho do anno vindouro, segundo o contracto.

O viaducto sobre a ensiada de Itapagipe (do Cabrito para a Plata Forma) que é a obra mais importante de toda a Estrada, é a que, segundo o parecer do Engenheiro Fiscal, se acha com mais regularidade na construcção: espera-se que dentro em seis mezes esteja concluido.

O pequeno tunel, ou subterraneo de Piripiri que tem de comprimento 32 braças está muito adiantado. Os muros que devem defender da acção do mar os aterros da estrada que corre ao longo da costa apresentam uma extensão de mil e quarenta e tantas braças; elles são mal construidos, e não em a força necessaria para resistir a acção das vagas do mar. Sobre este objecto representei ao Governo geral.

Uma grande parte dos esgotos de alvenaria da 1.^a Secção está concluida, e na Jequitaiá acha-se em construcção o armazem que deve receber os generos que vierem pela via ferrea.

Trabalha-se na 2.^a Secção que termina pouco além do rio Joanes; e por isso não haverá muita demora em abril-a depois da 1.^a Nesta Secção o tunel de Mapelle é a unica obra que merece ser mencionada. Elle tem 91 braças de comprimento. Até 12 de Setembro occupavão-se nas duas secções 1723 operarios, metade dos quaes são Italianos mandados vir pela Empreza.

Da Europa tem chegado grande quantidade de materiaes, instrumentos, machinãs, alguns wagons, e uma locomotiva.

PLANTA E NIVELLAMENTO DA CIDADE.

Desde o dia de Setembro que se achão concluidos os trabalhos de campo da planta e nivelamento da cidade d'esde o Campo Grande a Lapinha incluindo a parte da cidade baixa desde o Porto das Vacas até S. Francisco de Paula.

O engenheiro encarregado desta obra occupa-se com os trabalhos de calculo: em breve será apresentada a V. Ex. a planta.

CAPELLA DO CIMITERIO DO BOM JESUS.

Esta capella está quazi em metade de construcção: a obra á cargo de uma commissão, acha-se feita com solidez e economia. Convém que se conclua esta obra, e que se fação as demais necessarias.

ESTRADA DA RUA DA VALLA.

Esta importante obra, que como disse o Exm.^o Senhor Presidente em seu relatorio, é devida aos exforços e constante dedicacção do prestimozo cidadão José de Barros Reis, não só tem preparado terrenos para novas edificações no centro da cidade, como tambem tem facilitado as communicacções em grande extenção, e entre as ruas que lhe ficão adjacentes.

Sendo mui despendiozo o calçamento da Rua da Valla, decretado por Lei, mandei fazer o melhoramento possivel, lançando-se cascalho no leito da estrada, formando-se d'esta forma uma especie de macadamisamento. Sendo porém este serviço morozo, porque era pequeno o pessoal empregado, e convido reparar os estragos provenientes das chuvas, encarreguei ao referido cidadão José de Barros Reis, que suspendendo os trabalhos de que se acha incumbido, empregasse toda a força a sua disposicção no melhoramento da Rua da Valla, e neste serviço se trabalha.

Este cidadão, sempre dedicado ao serviço da Provincia encarregou-se da abertura da Rua da Valla desde o Engenho Retiro até o da Conceição: com alguns africanos livres que se empregão neste serviço, prosegue-se com ra-

pidez no aterro, e córte das terras sob a sua intelligente, zelosa, e gratuita administração. Já se acha aberto o tranzito na extensão de 907 braças. Em breve tempo será franqueada a comunicação entre o Bomfim e a parte mais central da cidade pela Rua da Valla.

PASSEIO PUBLICO.

Este estabelecimento precisava de aceio, de alguns reparos, e embelezamentos, e por isso autorizei o seu digno, e zeloso administrador que mandasse fazer as obras necessarias.

LADEIRA DA MIZERICORDIA.

As obras desta ladeira se achão em andamento. Recommendo a V. Ex. a concluzão destes trabalhos pois que esta ladeira que liga a cidade alta com a baixa, é uma das mais frequentadas

ESTRADA DE SANTO AMARO.

As duas estradas do Pé-leve, e Sinimbú continuão a ter o desejado andamento, apesar dos estragos cauzados pelas copiozoas chuvas do começo do inverno. A Provincia até hoje tem gasto com as obras da 1.^a incluindo-se as despezas de superintendencia e demarcação da linha a quantia de réis 118:298\$260 e com a 2.^a a quantia de 34:475\$058, não entrando a despendida com desapropriações.

Outras obras pequenas se tem feito, que não julgo necessario referil-as. As da cidade de Nazareth constão do relatorio que pelo Engenheiro capitão Manoel da Silva Pereira foi apresentado a V. Ex.

INUNDAÇÃO.

Nos ultimos dias de Maio forão tão abundantes as chuvas, que os Rios de Subahé, e Sergemirim engrossarão de tal maneira que inundarão a cidade de Santo Amaro. Felizmente não houve perda alguma de vida: mas o prejuizo nas propriedades foi grande. Esta enchente foi a maior de que se tem noticia.

Mandei uma comissão de Engenheiros examinar os estragos cauzados, propor as obras necessarias, e sobre tudo as medidas que se deverão adoptar para melhorar o leito do rio, afim de ser mais rapido o curso das aguas, e ordenei igualmente ao digno Director da Saude publica que se dirigisse aquella cidade, examinasse o estado sanitario, e desse as providencias ao seu alcance.

Do exame procedido pelos Engenheiros se conhece que muitas forão as propriedades que soffrerão com a inundação, bem como as estradas; a ponte grande sobre o rio Subahé teve o desabamento do muro da ala da margem esquerda; a ponte acima do Catolé foi totalmente levada pela enchente; a estrada do Gerico, principio da estrada de Pè-leve soffreo muito; e outros muitos estragos houverão.

Em consequencia do relatorio apresentado pela comissão, ordenei que se fizesse o concerto da ponte sobre o rio Subahé, e que a camara Municipal desse as providencias sobre o esgosto das aguas estagnadas dentro, e nas proximidades da cidade.

Quanto ao estado de salubridade, nem uma alteração notavel houve, e pelo Dr. Director da Saude publica forão dadas as providencias necessarias.

A comissão de Engenheiros tem de continuar nos estudos e exames precisos sobre a conveniente canalização do rio. Do relatorio por ella apresentado, V. Ex. ficará mais bem informado.

FAZENDA PROVINCIAL

Não é lizongeiro o estado financeiro da Provincia. A receita que se tem conservado estacionaria e que mesmo tem apresentado algum pequeno de crescimento em relação ao exercicio anterior, não pode fazer face as despesas sempre crescentes e indispensaveis da Provincia. Esta consideração levou o corpo legislativo provincial á autorizar a Administração a contrahir empréstimos para satisfazer as despesas necessarias. Esta medida tendo sido posta em execução, acha-se a Provincia já com um debito de 300:000\$000 que forão emprestados pelo Banco da Bahia ao juro annual de 6 %, sendo 100:000\$ rs. no exercicio passado, e 200:000\$ no corrente anno.

Para dar a V. Ex. uma ideia mais exacta das causas que tem concorrido para este deficit que provavelmente terá de ir em augmento, farei algumas ligeiras observações.

Dos balanços da Thesouraria Provincial, dos exercicios de 1850 a 1858 vê-se que durante o trienio de 1850 a 1852 a renda das imposições arrecadadas, excluidos os saldos dos exercicios anteriores, e as sommas representadas como movimentos de fundos, importou, termo medio, em 792:902\$755 rs. e a despeza realizada em 786:994\$876 rs. dando-se por conseguinte um saldo a favor da receita de 5:907\$879 rs. No seguinte trienio de 1853 a 1855 foi a receita de 1:069:543\$360, e a despeza de 1:029:805\$983 rs. o que apresenta um saldo de 39:737\$377 rs. e um augmento de renda de 276:640\$605 rs. Ainda no ultimo trienio encontra-se um augmento de receita, não tão vantajoso, mas bastante favoravel, pois que havendo esta importado em 1:203:169\$958 rs. excede aquella em 133:626\$598 rs. Não obstante isto, realizou-se neste trienio um deficit de 62:951\$223 rs. por que tendo sido a receita, como já disse de 1:203:169\$958, rs. subiu a despeza a 1:266:121\$181 rs.

A primeira vista parecerá que o deficit não pode ser tão consideravel, como acima figurei, mas pela seguinte demonstração V. Ex. ficará mais bem informado.

Durante o exercicio de 1856 foi a receita de 1,156:299\$436, e a despeza de 1,062:502\$956, sendo por tanto o saldo de 93:796\$480. No exercicio de 1859 montou a receita a 1,244:889\$136, e a despeza a réis 1:238:343\$458, sendo o saldo de 6:545\$678. Entretanto importando a receita do exercicio de 1858 em 1,208:321\$302 rs. subiu a despeza a cifra de 1,497:517\$131 o que apresenta a grande differença contra a receita de 289:195\$829, differença esta que foi supprida com 200:000\$000 que haviam sido recolhidos a caixa commercial, provenientes de saldos accumulados até o exercicio de 1856, e com 100:000\$000 do primeiro emprestimo contrahido em 17 de Dezembro do anno passado.

Para este deficit concorreo o augmento de despeza nas seguintes verbas: Assembleia Legislativa Provincial 2:000\$000 pouco mais ou menos— Secretaria do Governo 16:000\$000.—Thesouraria Provincial 5:000\$000—Instrucção publica 63:000\$000—Iluminação publica 23:000\$000—Saude publica 3:000\$—Cathequese 3:009\$—Força publica—78:000\$—Presos pobres 4:000\$—Apozentados 7:000\$—Theatro publico 6:000\$—Obras Publicas 50:000\$000—Congruas 6:000\$000—Eventuaes 22:000\$—Premios de loterias 14:000\$000—e Hospital dos Lazaros 4:000\$000. Quantias estas que importão em mais de 300:000\$000 porem que forão

compensadas por outras que importarão em menos no exercicio de 1858 do que no anterior.

Comparada a receita de nom 1858 a de 1857 vê-se que a primeira, que teve a seu favor uma somma de cerca de 114:000\$000, sendo 22:000\$000 na decima urbana, 55:000\$000 no assucar, por ter sido elevada ao dobro a imposição—15:000\$000 em reposições—10:000\$000 nas collectorias arrematadas—e 12:000\$000 nos hotequins, por ter sido ampliado o imposto, soffreo uma quebra de 175:000\$000; a saber 40:000\$000 no meio dizimo de miunças, aguardente, cacão, fumo &—50:000\$000 rs. nos escravos despachados para fora da Provincia—16:000\$000 na meia ciza de escravos—34:000\$000 no sello de legados e heranças, e 35:000\$000 em eventuaes: do que resulta uma diminuição de receita de 61:000\$000 mais ou menos.

A explicação desta differença de renda não se pode achar quanto ao 1.º artigo, se não no enfraquecimento da lavoura, visto que o imposto sobre aguardente cacão, fumo teve o augmento de 1 % no referido anno: quanto ao 2.º em diminuição de exportação de escravos, e quanto aos 3 ultimos nas eventualidades a que elles estão sempre sujeitos.

A receita e despeza do presente anno offerece o mesmo desagradavel aspecto como no exercicio passado; por quanto importando a renda das imposições, incluindo o saldo, e excluida a verba, movimentos de fundos, e a importancia do emprestimo em 740:000\$000, a contar do 1.º de Janeiro a 31 de Agosto ultimo, não podia satisfazer a despeza montante a 840:000\$000, sem recorrer-se ao novo emprestimo de 100:000\$000, que foi realizado em 8 de Junho: e como apesar disto continuassem os embarços da Repartição, e houvessem muitos credores, aos quaes se não podia satisfazer, forçozo foi contrahir-se mais um imprestimo de 100:000\$ rs. em 23 de Setembro proximo passado.

Devo a final ponderar que a receita e despeza em igual periodo do anno passado forão pouco mais ou menos equivalentes as deste anno; porque com quanto em algumas verbas cedesse differenças para mais, ficavão em resultado quasi compensadas.

A vista deste succinto quadro que tenho exposto, conhecerá V. Ex. que é melindroso o estado financeiro da Provincia, mas que não é assustador. A mais severa fiscalisação nas rendas publicas, e o córte de algumas despezas, poderão chamar o equilibrio entre a renda e a despeza.

DIVERSOS OBJECTOS.

• Do Rio Grande do Sul chegarão alguns caixões com peças de duas machinas de cozinhar farinha de mandioca, encommendadas pelo Exm. Sr. Conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, quando Presidente desta Provincia: officiei ao Exm. Presidente d'aquella Provincia, pedindo-lhe que desse suas ordens afim de que viesse o resto das peças, bem como a pessoa encarregada do assentamento das machinas, na forma da encomenda.

Fazendo-se publico pelo *Jornal da Bahia* de 27 de Junho do przente anno, a noticia de uma machina de tracção a vapor mui proveitosa a lavou-
ra, pedi ao nosso Ministro Brasileiro em Londres que tivesse a bondade de informar-se das vantagens apregoadas de tal invenção, e que reconhecidas ellas fizesse compra de uma, não só para ser observada pelos proprietarios das fabricas ruraes, como tambem para ser empregada na conducção de materiaes necessarios ás estradas, devendo vir acompanhada do trem de carros necessarios, e de dous operarios. Para este fim a Thezouraria Provincial entendendo-se com o commendador Joaquim Pereira Marinho, poz em Londres a somma necessaria.

Terminando-se aqui a exposição dos factos mais importantes occorridos no periodo da minha interina Administração, de novo peço a V. Ex. desculpa das faltas que encontrar.

A illustração de V. Ex. auxiliada com a pratica adquirida nas Provincias que tem administrado, augura a esta Provincia uma epocha de prosperidade.

Deos Guarde a V. Ex. Bahia 5 de Outubro de 1859.

Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Herculano Ferreira Penna, Presidente da Provincia.

Manoel Messias de Leão.